

OBITUÁRIO: PEDRO FORTES DOS SANTOS BUSTAMANTE

Alberto Resende Monteiro

Ex-Professor da Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais.

A ornitologia brasileira, infelizmente acaba de perder um entusiasta, abnegado, estudioso e lutador em defesa de nossas espécies aladas, em especial dos ramphastídeos brasileiros: Pedro Fortes dos Santos Bustamante, que sofreu uma forte crise asmática, levando ao seu falecimento em 25/06/98 na cidade de Viçosa (Minas Gerais), quando ultimava os preparativos para sua tão sonhada formatura no curso de Biologia. Natural do Rio de Janeiro, onde nasceu em 12/10/1965. Pedro Bustamante ingressou no segundo grau da Universidade Federal de Viçosa (UFV) em 1981 e desde aquela época o entusiasmo e interesse pelas aves silvestres brasileiras envolveu Pedro em uma série de observações de campo sobre a fauna ornitológica das regiões de Viçosa e do Rio de Janeiro. Ainda estudante de segundo grau, Pedro já se preocupava com os paulatinos efeitos antrópicos sobre o meio ambiente, quando em certa ocasião procurou um ex-professor da UFV, preocupado em como sensibilizar, ou de que forma agir, junto aos políticos do "Partido Verde", no sentido de estimular os mesmos a lutar em prol da proteção e conservação da fauna silvestre brasileira e do meio ambiente. Em meados de 1989, ingressou no curso superior de Biologia da UFV, o que estimulou-o ainda mais a continuar na área de zoologia. A passagem de Pedro pela Ornitologia de Viçosa foi marcada por uma série de acontecimentos que demonstraram seu idealismo e a grande força de vontade, pelas várias idas e vindas de Viçosa ao Rio de Janeiro, onde recebeu de nosso saudoso Dr. Sick, conselhos e ensinamentos para dar prosseguimento a seus estudos ornitológicos. Uma das peculiaridades de Pedro era seu constante esforço no sentido de participar dos eventos da área, procurando desta forma, maior integração neste campo da ciência que abraçou com tanto carinho e dedicação. Algumas atitudes foram marcantes na vida de Pedro como, por exemplo, sua preocupação em manter unidos os companheiros da área, visando a qualidade dos trabalhos, sempre clamando pelo fim das brigas e diferenças. Pedro Bustamante desenvolveu alguns projetos de pesquisa, visando o estudo de aspectos da biologia de ramphastídeos, sendo que em um deles tive a honra de prestar alguma orientação. Pedro participava ativamente das reuniões científicas brasileiras, apresentando os resultados de seus trabalhos; envolvia-se ao máximo nas discussões, apresentando idéias e defendendo bravamente seus pontos de vista. No Museu de Zoologia "João Moojen de Oliveira" do Departamento de Biologia Animal da Universidade

Federal de Viçosa, realizou um árduo e importante trabalho, no sentido de organizar todo o acervo ornitológico, permanecendo de forma incansável nas dependências daquela coleção. As experiências adquiridas em campo e no museu possibilitaram a Pedro auxiliar vários professores, técnicos e alunos de zoologia, biologia e ornitologia daquela universidade. Sempre que solicitado a comentar sobre trabalhos de pesquisa, o fazia de forma contagiante, com alma e paixão pela área que abraçou, procurando, desta forma, transmitir a todos suas experiências, principalmente aos discentes do curso de biologia. Apesar de todo este entusiasmo, de todo este amor pela natureza, de toda esta vontade de estar no campo para estudar seu grupo predileto, os ramphastídeos brasileiros, Pedro convivia com um complicado fator limitante em sua vida: uma saúde extremamente debilitada que, em muitas ocasiões, o impossibilitou de cumprir compromissos de seu curso superior, mas jamais o esmoreceu de seu objetivo primeiro: estudar as aves. Infelizmente, e de forma trágica, este fator não permitiu que nosso colega ornitólogo continuasse entre nós, e também impediu que ele recebesse, neste ano de 1998, o prêmio de um justo e merecido esforço - o título de biólogo - por qual tão bravamente lutou. Permanecerá, no entanto, em nossa imagem, em nossos corações, como um exemplo de vida, de luta, de um idealista na ornitologia brasileira, que nos legou importantes dados e informações sobre os tucanos brasileiros, fruto de suas exaustivas observações de campo. Pedro Fortes Bustamante sempre foi e sempre será para todos nós, um símbolo de esforço, de dedicação, de entusiasmo e de um incansável lutador por um ideal profissional (nascimento: 12/10/65; falecimento: 25/06/98).